

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL: HABILIDADES PARA PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

ORIENTADOR: CÉLIA HELENA DE PELEGRINI DELLA MÉA (celia@unifra.br) / Letras/UNIFRA, Santa Maria - RS

NILSA TERESINHA REICHERT BARIN (nilsabarin@gmail.com) / Letras/UNIFRA, Santa Maria - RS

VALERIA IENSEN BORTOLUZZI (valbortoluzzi@terra.com.br) / Letras/UNIFRA, Santa Maria - RS

Palavras-Chave:

Texto; Ensino; Língua Portuguesa; redação acadêmica.

A problemática da produção escrita em língua portuguesa não é nova nem desconhecida. Há, sem dúvida, muitas discussões e tentativas de melhorias, entretanto, entende-se que a dificuldade reside na falta de aplicação das inovações linguísticas surgidas por meio da pesquisa na área da linguagem. A novidade gera desconfiança e mesmo insegurança por parte dos docentes, levando-os a se refugiarem numa metodologia tradicional, como um campo seguro, com privilégios para o ensino de nomenclaturas em detrimento de uma modalidade mais interativa de concepção de texto e linguagem. Portanto, os usos da língua continuam, em grande parte, artificiais e o espaço reservado para a modalidade escrita continua deixando déficits, de forma que os alunos chegam ao ensino superior com lacunas na produção escrita. Fica evidente, assim, que a melhoria na qualidade da produção escrita é dependente do reconhecimento e da aplicação das inovações e contribuições que as modernas teorias linguísticas trouxeram para a área de ensino de língua portuguesa.

Justifica-se, assim, a preocupação com a produção textual dos acadêmicos, uma vez que essa atividade é, há muito, considerada uma das habilidades mais importantes na formação de qualquer pessoa, pois vivemos em um mundo de linguagem. Isso inclusive já foi reconhecido pelos documentos oficiais da educação básica (PCNEF, 1998; PCNEM, 2000; OCEM, 2002), que têm orientado professores a uma visão da produção do texto diferenciada daquela anteriormente concebida, como uma união gramatical de palavras.

Tendo-se por base essa concepção, objetiva-se registrar os resultados alcançados por meio de pesquisa sobre as habilidades necessárias ao acadêmico para uma produção textual acadêmica qualificada. A referida pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas e está em fase de finalização. Na etapa inicial, realizou-se a coleta e análise de diversos textos produzidos pelos alunos, na academia, em diferentes cursos. Elencaram-se, então, quatro gêneros textuais acadêmicos, a saber, resumo, resenha, ensaio e artigo acadêmico, o que deu suporte para a organização da segunda fase da pesquisa. Essa fase consistiu na elaboração de atividades para o desenvolvimento de habilidades gerais de produção textual ligadas a cada gênero eleito. A terceira fase consistiu na aplicação das atividades elaboradas aos acadêmicos de diferentes cursos. Isso feito com o apoio dos docentes que ministram aulas de português instrumental, redação acadêmica e/ou produção textual em diversos cursos de graduação no ensino superior. Na etapa final, ocorreu a avaliação das atividades propostas e a análise das habilidades adequadas a cada gênero. Os resultados permitiram

elaborar atividades que culminaram na organização de material didático sobre as práticas textuais na academia.

REFERÊNCIAS:

DIONÍSIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C; Gêneros textuais, tipificação e interação; São Paulo; Cortez; 2005.

GERALDO, João Wanderley; O texto na sala de aula; Cascavel; Assoeste; 1985.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão; Prática de textos: para nossos estudantes; Petrópolis; Vozes; 1992.